



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

**IMPLANTAÇÃO DE QUINTAS PRODUTIVOS EM BUSCA DA VALORIZAÇÃO E SOBERANIA
ALIMENTAR DA COMUNIDADE DA NOVA TATUOCA**

JOANNE KALINE DE OLIVEIRA FERREIRA

**RECIFE
2017**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

JOANNE KALINE DE OLIVEIRA FERREIRA

IMPLANTAÇÃO DE QUINTAS PRODUTIVOS EM BUSCA DA VALORIZAÇÃO E SOBERANIA ALIMENTAR DA COMUNIDADE DA NOVA TATUOCA

Orientadora: Prof^a. Lourinalda Luiza Dantas da Silva

Relatório de atividade de extensão –
SIGProj EDITAL BEXT 2017
obrigatório apresentado à
Universidade Federal Rural de
Pernambuco (UFRPE) sob orientação
da Profa. Lourinalda Luiza Dantas da
Silva.

RECIFE

2017

**RELATÓRIO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO- SIGProj EDITAL
BEXT 2017**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão
SIGProj N°: 90552.255958.1334.35167.30012018

Relatório Final

1. Introdução

1.1 Identificação

Título:	IMPLANTAÇÃO DE QUINTAS PRODUTIVOS EM BUSCA DA VALORIZAÇÃO E SOBERANIA ALIMENTAR DA COMUNIDADE DA NOVA TATUOCA
Coordenador:	Lourinalda Luiza Dantas da Silva / Docente
Tipo da Ação:	Projeto
Edital:	BEXT 2017
Instituição:	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Geral:	SEDE - Campus Dois Irmãos - SEDE
Unidade de Origem:	DQ - Departamento de Química
Período da Ação	
Início Previsto:	15/01/2017
Término Previsto:	10/01/2018
Possui Recurso Financeiro:	Sim
Vinculada à Programa de Extensão:	Não
Nome da Ação de Extensão:	
Caracterização da Ação	
Área de Conhecimento:	Ciências Humanas
Área Temática Principal:	Educação
Área Temática Secundária:	Saúde
Linha de Extensão:	Segurança alimentar e nutricional

1.2 Resumo

Resumo da Proposta: AA proposta desse projeto está baseada na realização de atividades educativas não formais, relacionadas às práticas complementares e integrativas de saúde, na busca da valorização e soberania alimentar, com moradores da Vila Tatuoca e de seu entorno. Trata-se de uma comunidade que foi remanejada a partir da expansão do Complexo Portuário de Suape, o que acarretou uma mudança nos hábitos de cuidado, costumes alimentares e práticas de lazer a partir da mudança do local de moradia. Tomando como referência a importância da segurança alimentar, do lazer e a utilização das plantas medicinais para o cuidado de si e da família, referenciada nos conhecimentos populares tradicionais, pretende-se desenvolver atividades com as famílias remanejadas na perspectiva de contribuir para o acesso aos direitos sociais de saúde, lazer e segurança alimentar. Por meio da utilização base metodológica, as etapas da metodologia da educação popular pretende-se: estudar a realidade local, com a realização do levantamento dos hábitos alimentares, de lazer e cuidado das famílias; organizar os conhecimentos - através da realização de oficinas, palestras, apresentação de vídeos, vivências, com a participação da comunidade envolvida e da equipe; e aplicação do conhecimento, por meio da implementação de Quintais Produtivos; concluindo com uma culminância planejada coletivamente.

Palavras-Chave: quintais, alimentação, conhecimento, tradição, soberania

1.3 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	704 horas
Periodicidade:	Anual
A Ação é Curricular?	Não
Abrangência:	Estadual
Estado Atendido:	
Estado Atendido:	Pernambuco
Municípios Atendidos:	Ipojuca Cabo
Tem Limite de Vagas?	Não
Tem Limite de Vagas?	Não
Local de Realização:	Vila Nova tatuoca
Período de Realização:	2017
Tem Inscrição?	Não

1.4 Divulgação Certificados

Tipo/Descrição do Público-Alvo:

Moradores das comunidades/engenhos do Complexo Portuário Industrial de SUAPE

Número de Pessoas Atendidas: 69

Na sua opinião, em que medida, numa escala de 0 a 100, a ação atingiu o público que pretendia?

0	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100
(X)	()	()	()	()	()	()	()	()	()	()

Qtde Estimada de Certificados:

Para Participantes: 0

Para Equipe de Execução: 0

Total:

Unidade Geral Responsável:

Unidade de Origem Responsável:

1.5 Objetivos

Objetivos Propostos:

- Estudar a realidade das famílias da Vila Tatuoca, aprofundando o conhecimento sobre suas demandas sociais voltadas soberania e segurança alimentar na promoção, manutenção e prevenção da saúde;
- Realizar o levantamento e coleta das plantas medicinais utilizadas pelos pescadores e pescadoras da Ilha de Tatuoca;
- Realizar um levantamento e coleta das plantas alimentícias convencionais e não convencionais utilizadas pelos pescadores e pescadoras da Ilha de Tatuoca;
- Realizar oficinas de Produção de sementeiras e mudas levantadas na Nova Tatuoca;
- Realizar a implantação das espécies, baseado nos levantamentos anteriores, nos quintais tendo como protagonistas os pescadores e pescadoras na Nova Tatuoca;
- Problematizar a implantação de quintais produtivos como condição de fortalecimento entre os sujeitos envolvidos e as relações de cidadania e participação para a atuação protagonista nas problemáticas enfrentadas coletivamente a partir do deslocamento da Ilha de Tatuoca e as novas condições de vidas proporcionadas no espaço de moradia atual; saúde e qualidade de vida
- Realizar intervenções sócio-pedagógicas e ambientais, a partir de ações inspiradas nas metodologias da educação popular;
- Possibilitar espaços-tempos de formação profissional no da extensão rural e da fitoterapia.
- Resgatar a produção de polvilho e goma de Araruta (*Maranta arundinacea* L.) pelos pescadores e pescadoras de Tatuoca.

Objetivos Alcançados:

- Estudou-se a realidade das famílias da Vila Tatuoca, aprofundando o conhecimento sobre suas demandas sociais voltadas soberania e segurança alimentar na promoção, manutenção e prevenção da saúde;
- Foi Realizado oficinas de Produção de sementeiras e mudas levantadas na Nova Tatuoca;
- Foi realizado a implantação das espécies, baseado nos levantamentos anteriores, nos quintais tendo como protagonistas os pescadores e pescadoras na Nova Tatuoca;
- Foi problematizado a implantação de quintais produtivos como condição de fortalecimento entre os sujeitos envolvidos e as relações de cidadania e participação para a atuação protagonista nas problemáticas enfrentadas coletivamente a partir do deslocamento da Ilha de Tatuoca e as novas condições de vidas proporcionadas no espaço de moradia atual; saúde e qualidade de vida
- Foi realizado intervenções sócio-pedagógicas e ambientais, a partir de ações inspiradas nas metodologias da educação popular;

Na sua opinião , em que medida, numa escala de 0 a 100, a ação alcançou os seus objetivos.

0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100
 () () () () () () () () (X) () ()

Se a ação não alcançou ou só alcançou parcialmente seus objetivos, identifique a(s) razão(ões) abaixo:

Insuficiência de tempo

Falta de Recurso

Aumento da demanda

1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Forum Suape Espaço Socioambiental	FSES	Externa à IES	Movimento Social	Contribuirá com informações sobre o público-alvo e apoio na divulgação e mobilização.
Laboratório de Química Aplicada a Fitoterapicos	LaQAF	Interna à IES	UFRPE/DQ	Elaboração de oficinas de produção de fitoterápicos com enfse no conhecimento tradicional e valorização do mesmo com intervenção e atividade participativa ds comunidades
Núcleo de Agroecologia e Campesinato	NAC	Interna à IES	UFRPE/DEd	Participará com ações de formação, cessão de espaços para reunião e materiais permanentes.
Centro de Mulheres do Cabo	CMC	Externa à IES	Organização Não Governamental (ONGs/OSCIPs)	Mobilização e realização de ações conjuntas.

1.7 Resultados

Houve melhoria da infra-estrutura, ou seja, melhorias nas instalações físicas da sua instituição, tais como,

laboratórios, equipamentos, etc?

Não.

Houve Integração acadêmica: articulação com o ensino e a pesquisa?

Sim.

Nos conseguimos identificar uma possibilidade de realizar aulas praticas no local onde esta sendo realizado o projeto. Foi possível identificar plantas que foram esquecidas e palmejarmos estratégia futuras pra o resgate das mesmas junto a comunidade

Houve Integração entre as áreas do conhecimento: Aspectos da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade?

Sim. o projeto ele dialoga com outros projetos na área de lazer, e refloresta. Além da parceria com o tema do

feminismo levantado pelo CENTRO DE MULHERES DO CABO e as questões do Forum SUAPE

Gerou publicações técnico-científicas?

Sim.

VI Congresso Latino-americano de Agroecologia, o X Congresso Brasileiro de Agroecologia e do V Seminário de Agroecologia do Distrito Federal e Entorno no ano de 2017.

1. TRABALHO CIENTÍFICO

Caracterização de quintais produtivos em busca da valorização e soberania alimentar da comunidade da Nova Tatuoca.

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Oficina de sementes na comunidade da Nova Tatuoca: A importância do resgate da biodiversidade.

11mo. Congreso Internacional de Educación Superior "Universidad 2018"

IMPLANTAÇÃO DE QUINTAL PRODUTIVO EM BUSCA DA VALORIZAÇÃO E SOBERANIA ALIMENTAR NA COMUNIDADE NOVA TATUOCA.

Houve capacitação de recursos humanos?

Não.

Houve difusão e divulgação da Tecnologia / Informação pesquisada?

Não.

Os resultados obtidos PARA A COMUNIDADE/PÚBLICO ALVO foram efetivos e eficientes?

Sim.

Todos os resultados foram socializado e discutidos com a comunidade com a avaliação participativas da comunidade

1.8 Impactos

Houve Impacto Científico?

Sim.

Divulgação em Dois congressos um de nível nacional e outro de nível internacional

Houve Impacto Tecnológico? Não.

Houve Impacto Econômico? Não.

Houve Impacto Social?

Sim. a valorização saber tradicional da comunidade

Houve Impacto Ambiental?

Sim.

A valorização da preservação da area

1.9 Produtos Gerados

Gera Publicações e Outros Produtos Acadêmicos:

Sim

Produtos: Artigo Completo
Oficina
Pôster Resumo
(Anais)

Descrição/Tiragem:

	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Produção Bibliográfica		
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	2	1
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	0	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios	0	0
Outra	0	0
Produção Cultural	Quantidade	
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0	
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0	
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0	
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0	
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0	
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0	
Curso de curta duração	0	
Obra de artes visuais	0	
Programa de rádio ou TV	0	
Outra	0	

1.10 Financeiro

Teve Recurso Financeiro Envolvido? Sim

Total da Receita: 5500
Total da Despesa: 5500
Nome do Gestor: Lourinalda Luiza Dantas da Silva / Docente
Órgão Financeiro: Conta Única

Foi realizado Convênio/Contrato? Não

Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UFRPE): Bolsas + Outras Rubricas)	5.500,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida)	0,00
Total	5.500,00
Elementos da Receita	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UFRPE): Rubricas)	700,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida)	0,00
Total	700,00

Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (UFRPE)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	700,00	0,00	700,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	700,00	0,00	700,00
Total	0,00	5.500,00	0,00	5.500,00
Valor total solicitado em Reais: R\$ 5.500,00				
Cinco Mil e Quinhentos Reais				

1.11 Mudanças e Dificuldades

Mudanças Ocorridas: não houve mudanças

Dificuldades Ocorridas: dificuldades com o transporte

1.12 Conclusões e Perspectivas

Os resultados obtidos nesse trabalho reafirmam a importância dos quintais como fonte de alimentos, remédios caseiros trazendo consigo o equilíbrio biológico e manutenção da agrobiodiversidade consorciado com o resgate dos conhecimentos tradicionais e estimulando o movimento da comunidade para haver troca de experiências sobre os quintais, delineando novos objetivos para melhoramento desses espaços trazendo como meta a segurança e soberania alimentar

1.13 Bibliografia

ASPAN. Faça Compostagem com o Lixo Orgânico. Recife, PE, 8p.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC nº 14, de 31 de março de 2010. DOU nº 63, 5 de abril de 2010.

BRASIL. Agência Nacional De Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011. 126p.

BRASIL. Decreto Presidencial nº 5813, de 22 de julho de 2006. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Proposta de Política Nacional de Plantas Medicinais e Medicamentos Fitoterápicos / / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2001.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e extensão rural: contribuições para promoção do desenvolvimento rural sustentável. BrasíliaDF: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

CARRARA, D. Possangaba. O pensamento médico popular. Ribeiro Soft Editoria e Informática Ltda. RJ-Brasil, 1995.

GOMES, T.C.A.; SILVA, J.A.M.; SILVA, M.S.L. Preparo de Composto Orgânico na Pequena Propriedade Rural. Petrolina, PE, 2001, 4p.

GUERRA, P. M.; NODARI, O. R. Biodiversidade: aspectos biológicos, geográficos, legais e éticos. In: SIMÕES, M. O. et al. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 3. ed. Porto Alegre: UFRGS; Florianópolis: UFSC, 2001. p.15

FNP CONSULTORIA E COMÉRCIO. Plantas Medicinais: mercado desorganizado, mas promissor. Agrianual: 5257, 1999.

IUCN. Guidelines on the conservation of medicinal plants. IUCN, WHO and WWF, Gland, Switzerland, 1993.

LORENZI,H. Plantas Medicinais do Brasil nativas e exóticas. Instituto Plantarum, São Paulo:2008.

MACHADO, J.R. RESENDE, P., TRINDADE, C., SARTÓRIO, M. L. Cultivo Orgânico de Plantas Medicinais. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. 260p.

SILVA, S. R.; BUITRON, X.; OLIVEIRA, L. H.; MARTINS, M. V. Plantas medicinais do Brasil: aspectos gerais sobre legislação e comércio. TRAFFIC América do Sul-IBAMA, Equador, 2001.

UFRPE-MEC. Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPI-UFRPE. Recife, 2008. Disponível em: http://www.ufrpe.br/relat_ver.php?idConteudo=4616

VAINSENCHE, Semira Adler. Suape - Porto e Complexo Industrial. Pesquisa Escolar Online, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: . Acesso em: 27 de nov de 2014.

1.14 Observações/Sugestões

Facilitar e disponibiliza recursos e transporte para dar continuidade ao projeto

1.15 Anexos

Não há nenhum anexo

2. Equipe de Execução

2.1 Dados Gerais

Houve mudança na equipe de execução?

Sim.

A bolsista Luiza de Almeida Lucena foi substituída por Joanne Kaline De Oliveira Ferreira. Não fomos afetado com as alterações ocorridas visto que a bolsista atual já estava participando da seleção para o edital 2018 de extensão

2.2 Membros

Docentes da UFRPE/UAST/ADM

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Joanna Lessa Fontes Silva	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/D Ed	108 hrs	Colaborador
Lourinalda Luiza Dantas da Silva	Dedicação exclusiva	UFRPE/UAST/A DM	108 hrs	Coordenador(a), Gestor

Discentes da UFRPE/UAST/ADM

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Joanne Kaline de Oliveira Ferreira	Agronomia	UFRPE/SEDE/D EPA	216 hrs	Bolsista de Extensão - Superior
José Antonio Marques Lins Neto	Agronomia	UFRPE/SEDE/D EPA	108 hrs	Colaborador
Luiza de Almeida Lucena	Engenharia Florestal	UFRPE/SEDE/D CFL	7616 hrs	Bolsista de Extensão
Tatiane Aquino Nunes	Ciências Biológicas Bacharelado	UFRPE/SEDE/D B	108 hrs	Colaborador

Técnico-administrativo da UFRPE/UAST/ADM

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFRPE/UAST/ADM

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Lourinalda Luiza Dantas da Silva

Nº de Matrícula: 2503295

CPF: 74359770472
Email: silvalourinalda@gmail.com
Categoria: Professor Associado
Fone/Contato: 8134710848 / 8199321220

2.3 Cronograma de Atividades

Atividade: avaliação do projeto e relatorios
Início: Dez/2017 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 108 Horas/Mês
Responsável: Lourinalda Luiza Dantas da Silva (C.H. 108 horas/Mês)

Atividade: Dar continuidade ao projeto de extensão
Início: Nov/2017 **Duração:** 2 Meses
Carga Horária: 108 Horas/Mês
Responsável: Joanne Kaline de Oliveira Ferreira (C.H. 108 horas/Mês)

Atividade: Início: execução do projeto Jan/2017 **Duração:** 10 Meses
Carga Horária: 704 Horas/Mês
Responsável: Luiza de Almeida Lucena (C.H. 704 horas/Mês)

Atividade: oficina de produção de fitoterapicos
Início: Abr/2017 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 108 Horas/Mês
Responsável: Tatiane Aquino Nunes (C.H. 108 horas/Mês)

Atividade: oficina de sementeira e mudas
Início: Out/2017 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 108 Horas/Mês
Responsável: José Antonio Marques Lins Neto (C.H. 108 horas/Mês)

Atividade: vivencia de esporte e saúde na comunidade
Início: Jul/2017 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 684 Horas/Mês

Responsável: Joanna Lessa Fontes Silva (C.H. 108 horas/Mês)

Membro Vinculado: Luiza de Almeida Lucena (C.H. 576 horas/Mês)

3. Participantes

3.1 Participantes as pessoas da comunidade da Vila Nova Tatuoca

4. Avaliação Geral

4.1 Parte I

01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência:

Local

02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão?

CONCEPÇÃO Sim AVALIAÇÃO Sim

DESENVOLVIMENTO Sim

03 - De forma geral, nos projetos e programas, como a comunidade participa?

Comunidade participa do desenvolvimento
Comunidade informa sobre suas necessidades
Comunidade participa da concepção
Comunidade participa da avaliação do projeto Outras

4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em:

	Significativa	Razoável	Pequena	Nenhuma
Definição de metas e objetivo:	(X)	()	()	()
Definição de metodologia:	(X)	()	()	()
Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento:	(X)	()	()	()
Elaboração de atividades preparatórias:	(X)	()	()	()
Definição das formas de avaliação:	()	()	(X)	()

4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em:

	Significativa	Razoável	Pequena	Nenhuma
Redefinição de objetos e metas:	(X)	()	()	()
Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento:	(X)	()	()	()

Definição de atividades prioritárias:	(X)	()	()	()
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:	(X)	()	()	()
Gestão de equipamentos e recursos financeiros:	(X)	()	()	()
Proposição de novas atividades:	(X)	()	()	()
Na discussão de resultados parciais:	(X)	()	()	()
Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:	(X)	()	()	()

4.4 Parte IV

06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em:

	Significativa	Razoável	Pequena	Nenhum a
Definição de objetivos e metas da avaliação:	(X)	()	()	()
Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:	(X)	()	()	()
Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:	(X)	()	()	()
Definição de atividades prioritárias para a avaliação:	(X)	()	()	()
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:	(X)	()	()	()
Proposição de novas atividades:	(X)	()	()	()
Na discussão de resultados parciais:	(X)	()	()	()
Coleta, registro e sistematização de informações:	()	()	(X)	()
Na discussão dos resultados obtidos:	(X)	()	()	()
Na divulgação dos resultados obtidos:	(X)	()	()	()

4.5 Parte V - Avaliação da Relação entre Universidades e Sociedade

01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade:

	Conhecimento	Tecnologia	Metodologia	Não se
aplica Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:	()	()	(X)	()
Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:	()	()	()	(X)
Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e () interpretação:	()	()	()	(X)
Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:	(X)	()	()	()
Não realiza acompanhamento posterior:	()	()	()	(X)

4.6 Parte VI - Ação Extensionista no Redimensionamento da Unidade

02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:

Oferecimento de novos cursos ou turmas de cursos de extensão

Projetos de novas disciplinas de graduação
Propostas de continuidade para o ano seguinte Outras ações
de extensão vinculadas

03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:

Formação mais integral dos estudantes
Geração de novos projetos extensionistas
Produção do conhecimento
Geração de novas pesquisas
Indicadores/insumos para análise de políticas públicas
Atendimento direto/assistência direta de acordo com as necessidades apontadas pela comunidade atendida

04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados? Por processo de avaliação previsto pelo próprio projeto Por relatório final do estudante

4.7 Parte VII

- (1) Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente.
- (2) Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações.
- (3) Razoável atingimento, sem destaques positivos ou negativos.
- (4) Atingimento insatisfatório, com mais pontos negativos que positivos.
- (5) Atingimento fugaz, momentânea e específica para as principais atividades, sem persistência dos resultados.
- (6) Situações onde não houve nenhum atingimento.
- (7) Impossibilidade de relatar por falta de informação.

05- Assinale para cada uma das questões o grau de atingimento de acordo com as especificações acima::

	1	2	3	4	5	6	7
Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:	()	(X)	()	()	()	()	()
Flexibilização curricular da graduação:	()	()	(X)	()	()	()	()
Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:	()	()	(X)	()	()	()	()
Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:	()	(X)	()	()	()	()	()
Proposição de novos temas de pesquisa:	(X)	()	()	()	()	()	()
Geração de produtos acadêmicos:	(X)	()	()	()	()	()	()

Recife, 18 de março de 2022

Local
Lourinalda



Luiza Dantas da Silva
Coordenador(a) da Ação de Extensão